



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Achados patológicos e imuno-histoquímicos de bugios com toxoplasmose
Autor	LUIZA PRESSER EHLERS
Orientador	DAVID DRIEMEIER

Achados patológicos e imuno-histoquímicos de bugios com toxoplasmose

Autor: Luiza Presser Ehlers

Orientador: Prof. Dr. David Driemeier

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A toxoplasmose é uma enfermidade infecciosa cosmopolita, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, que afeta uma grande variedade de mamíferos e aves. Essa enfermidade pode causar alta mortalidade em colônias de primatas neotropicais e representar mais uma ameaça à conservação dessas espécies em cativeiro. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a epidemiologia e lesões macroscópicas, histopatológicas e imuno-histoquímicas de casos de infecção pelo protozoário *T. gondii* em bugios diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS). Os livros de registros de necropsia e anatomopatológicos do SPV-UFRGS foram revisados no período de 2000 a 2015, selecionando-se casos diagnosticados como toxoplasmose. Foi realizado, também, um estudo prospectivo até abril de 2016. Dados referentes a sinais clínicos, sexo e idade foram analisados e compilados. Secções de órgãos foram submetidas ao exame de imuno-histoquímica através do método estreptavidina-biotina ligada à peroxidase. Para recuperação antigênica utilizou-se o método enzimático com tripsina a 0,1%, diluída em solução salina tamponada com fosfato (PBS), a 37°C e após com a utilização de tampão citrato (pH 6,0). Foi utilizado o anticorpo primário *T. gondii* na diluição de 1:1000 a temperatura de 37°C por 45 minutos. Para revelação, utilizou-se o cromógeno DAB e, posteriormente, os cortes foram contra corados com hematoxilina. No período analisado, o SPV-UFRGS realizou 57 necropsias e 40 anatomopatológicos de bugios. Destas, foram diagnosticados, por meio do exame histopatológico, oito casos de toxoplasmose em bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*). Em relação à espécie, todos os animais pertenciam à espécie *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo). Quanto ao sexo, cinco animais eram fêmeas e três eram machos. A maioria dos animais eram de criadouros ou de zoológicos, apenas um era de vida livre. Os animais jovens foram os mais acometidos seguidos pelos adultos. Os principais sinais clínicos relatados foram anorexia, hipertermia e apatia. Os animais vieram a óbito de 1 a 5 dias após o aparecimento dos sinais clínicos. Os achados macroscópicos caracterizaram-se pelo estado corporal regular a ruim, mucosas orais e conjuntivais pálidas em apenas um caso além de microftalmia. O baço apresentava-se moderadamente aumentado de volume com bordos arredondados. O fígado encontrava-se aumentado de volume e, em alguns casos, com coloração difusamente pálida. Os pulmões apresentavam-se não colabados com áreas difusas avermelhadas. Dentre os principais achados microscópicos no baço observou-se congestão acentuada e necrose difusa a multifocal acentuada. No fígado foi observada necrose centrolobular multifocal moderada a discreta. No sistema nervoso central (SNC) observaram-se áreas multifocais discretas de hemorragia, área focal a multifocal de gliose e discreta necrose multifocal. Visualizou-se, de maneira multifocal, discreta presença de estruturas parasitárias como taquizoítos, de aproximadamente 5µm, e bradizoítos, de 25µm, no baço, fígado, SNC e linfonodo. As formas parasitárias foram observadas nos cortes histológicos, principalmente nas áreas com lesão e infiltrado inflamatório. No exame imuno-histoquímico foi observada, multifocalmente, a marcação de estruturas parasitárias - de intensidade discreta a acentuada-, livres, no citoplasma de macrófagos ou em cistos em órgãos como o baço, o fígado, o cerebelo, o cérebro, o linfonodo e o pulmão. Conclui-se, através dos resultados obtidos nesse trabalho, que a toxoplasmose é uma doença de curso clínico agudo, fatal e inespecífico, com lesões histológicas características em diversos órgãos.